



## EDITORIAL

POR: PE. NORBERTO BRUM,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

A cena é verdadeiramente enternecedora, digna de uma boa tela de aguarelas pintada ou de uma escultura de ouro fino: imaginamos uma jovem, linda, esbelta, desejável para um bom matrimónio, cheia de sonhos e projectos, forjando, talvez, brincadeiras na carpintaria do marido, para os meninos que haveriam de ser gerados, sonhando com um casamento feliz e, mesmo que na pobreza, recheado de ternuras e encantos, que no seu ser quotidiano, na verdade da sua história, é surpreendida por um projecto que, não sendo seu, mas por ser de Deus, só poderia ser assumido: há vidas com projectos e projectos de vida e com vida! Projectos há que, por outros mais elevados e surpreendentes, não deixando de ser concretizáveis, depressa se transformam em novos e felizes desafios que, em abono da verdade, nos realizam irremediavelmente e nos levam mais longe. E em tudo há surpresas, também em Deus, Aliás, Ele é perito em surpreender-nos! Nada fazia prever tal acontecimento e, mais ainda, o desfecho de todo aquele anúncio! Quando menos imaginamos, Deus “troca-nos as voltas” e, embora não nos mudando a vida, muda-nos o seu sentido e razão. E há muitas “voltas” a serem trocadas!

Para a jovem de Nazaré tudo era estranho, confuso mesmo: é uma saudação não compreendida, uma notícia não esperada e assumida, uma gravidez não programada e desconhecida, uma sucessão de palavras que, de todo, alteravam o texto da vida mas, mais que as palavras, é a ousadia do projecto. E surgem as questões, as dúvidas, os “mas”, os “como”, os “porquês” e demais interrogações perante as quais nos sentimos impotentes, frágeis e tão pequenos perante horizontes tão elevados. Há palavras, propostas e projectos, há itinerários e percursos que só com uma dose “tripla” de fé os podemos aceitar e encetar. Sim, tripla, e tripla porque exigem, abertura, disponibilidade e confiança. Custa-nos dar “saltos no escuro” – queremos ver sempre e claro! Custa arrojarmos a vida e deixar que o leme da nossa embarcação seja conduzido por Outrem – queremos dominar tudo e todos! Custa-nos prescindir do “nosso” em favor do do outro – queremos ser os autores! Custa-nos muitas coisas pois, por vezes, somos demasiado apegados às nossas verdades e certezas, ancorados nas nossas seguranças e temos medo de arriscar o pouco que somos e temos: Temos medo de perder aquilo que, se calhar, nem temos! Ou dá-se tudo ou ficamos tal qual somos! “Meias”, só, como diz o povo, para as pernas”!

E a cena termina com um “faça-se”, com a positividade de uma resposta, de todo arriscada mas totalmente confiada, um “faça-se” porque a proposta, por vir e ser de Deus, era bem maior e melhor que a sua, porque, apesar das incertezas, quem propõe é fiel até ao fim e nunca abandona o escolhido e, por ser proposta divina, concretizável na fragilidade do humano, só poderia ser aceite como missão e tarefa de uma humilde “serva” do Senhor. Nestes casos, quase sempre não se aparece nas primeiras páginas nem nas revistas “cor-de-rosa”: não somos “produtos” vendáveis! Por mais voltas que possamos dar, por mais dúvidas e incertezas que possamos ter, quando o projecto é de Deus e em função da humanidade só é possível um “faça-se segundo a Tua palavra” ou corremos o risco de nos auto-excluirmos de um projecto que também é nosso e a nosso favor.

A cena repete-se nas “Marias” que nos habitam e os sonhos de Deus concretizam-se nas respostas que, frágil e humildemente, Lhe vamos oferecendo.

# afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

## PALAVRA COM VIDA

### IMACULADA CONCEIÇÃO

**1ª Leitura**  
Génesis 3,9-15.20

«Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela»

**2ª Leitura**  
Romanos 15,4-9

**Cristo salva todos os homens**

**Evangelho**  
São Lucas 1 26-38

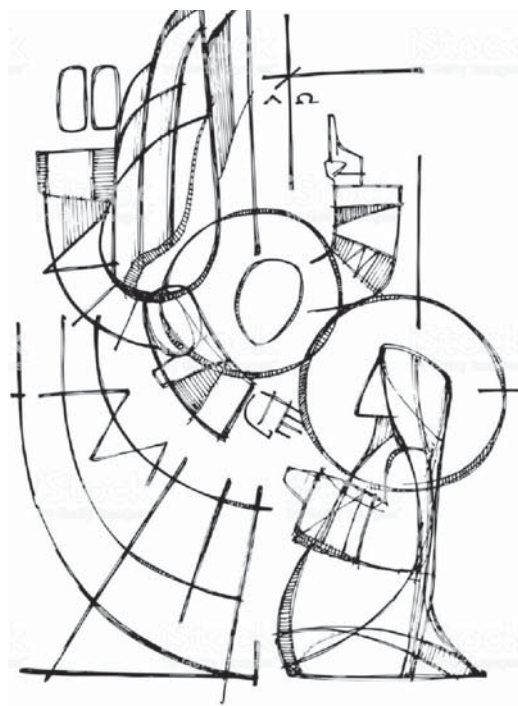
«Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo»

Neste segundo Domingo do Advento celebramos a Solenidade da Imaculada Conceição.

A Palavra de Deus que nos é proposta convida-nos a equacionar o tipo de resposta que damos aos desafios que Deus nos lança.

Ao propor-nos o exemplo de Maria de Nazaré, a Palavra convida-nos a acolher, com um coração aberto e disponível, os planos de Deus para nós e para o mundo.

Na segunda Leitura é-nos garantido que Deus tem um projecto de



vida plena, verdadeira e total para cada homem e para cada mulher, um projecto que desde sempre esteve na mente do próprio Deus. Esse projecto, apresentado aos homens através de Jesus Cristo, exige de cada um de nós uma resposta decidida, total e sem subter-

fúgios.

A primeira Leitura mostra, recorrendo à história mítica de Adão e Eva, o que acontece quando rejeitamos as propostas de Deus e preferimos caminhos de egoísmo, de orgulho e de auto-suficiência: Viver à margem de Deus leva-nos, inevitavelmente, a trilhar caminhos de sofrimento, de destruição, de infelicidade e de morte. No Evangelho é-nos apresentada a resposta de Maria ao plano de Deus: Ao contrário de Adão e Eva, Maria rejeitou o orgulho, o egoísmo e a auto-suficiência e preferiu conformar a sua vida, de forma total e radical, com os planos de Deus.

Do seu “sim” total, resultou salvação e vida plena para ela e para o mundo. Maria é a Senhora e a Mulher do “Sim”, do “faça-se segundo a palavra de Deus”. A Deus e aos seus projectos de amor para todos e para cada um de nós, só podemos responder como Maria: “Sim”, “Eis a serva do Senhor”.

## SABIAS QUE...



... se assinala hoje, dia 8 de Dezembro, a solenidade da Imaculada Conceição de Maria? Neste mesmo dia, no ano de 1854, o Papa e Beato Pio IX, em conjunto com a cúria, arcebispos, bispos e peregrinos de todo o mundo, declarou, por meio da sua bula *Ineffabilis Deus*, o dogma da Imaculada Conceição de Maria, no

qual se afirma que “é de Deus revelada a Doutrina que sustenta que a Virgem, Bem-Aventurada Maria, no primeiro instante de sua concepção (nascimento), por singular Graça e privilégio do Deus Onnipotente, em vistas dos méritos de Jesus Cristo, o Salvador do género humano, foi preservada imune de toda

mancha de pecado original e, dessa maneira, deve ser crida por todos os fiéis”. Apesar desta solenidade estar inscrita no calendário litúrgico desde o século XV, é, desde há 165 anos que a Imaculada Conceição de Maria passou a ser uma das verdades fundamentais da fé cristã católica, apontando, este dogma, para dois importantes aspectos: o de que a Virgem Santíssima foi preservada do pecado original desde o princípio de sua concepção e que recebeu este privilégio, apesar de humana, por causa de Jesus Cristo, gerado no seu ventre. Sejamos, pois, capazes de, como dizia São João Paulo II na comemoração dos 150 anos da instituição deste dogma, perante este mistério que “não cessa de atrair a contemplação dos fiéis e inspira a reflexão dos teólogos” contemplar “a humilde jovem de Nazaré, santa e imaculada na presença do Deus.

Fonte: [formacao.cancaonova.com](http://formacao.cancaonova.com)  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)

## POR CÁ

### Hoje é dia de “Jesus na Cidade”

No dia em que a Igreja celebra a Solenidade da Imaculada Conceição, o Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil da Diocese de Angra volta a levar “Jesus à Cidade”.

Uma iniciativa que se realiza há já oito anos consecutivos nas ruas de Ponta Delgada e que tem por objetivo, segundo Norberto Brum, o Director Diocesano da Pastoral Juvenil, dar testemunho de Jesus Cristo e fazer despertar as consciências para o essencial do Natal: Jesus Cristo.

Na noite em que milhares de pessoas

descem à cidade para apreciarem as montras, os jovens percorrem as ruas, enchendo-as de cor, alegria e festa, testemunhando a sua fé e a sua adesão a Jesus e à Igreja.

Como nos anos anteriores, haverá um espaço dedicado à adoração a Jesus Sacramentado, um dos “tempos” e “espaços” mais característicos e procurados nesta iniciativa, para além da distribuição de mensagens, proclamação da Palavra de Deus, cartazes, coreografias e canções e da partilha de abraços.

### Ilha do Faial recebe I Jornadas de Liturgia

Entre os dias 10 e 12 de Dezembro, a Ouvidoria da Horta, na ilha do Faial, realiza as primeiras Jornadas de Liturgia destinadas a Leitores, Ministros Extraordinários da Comunhão, cantores, directores de coro, organistas e equipas de ornamentação, em vários locais da cidade. Estas Jornadas serão coordenadas pelo Director do Serviço Diocesano de Liturgia e ouvidor da Horta, Pe. Marco Luciano Carvalho, havendo formação permanente para Equipas de Ornamen-

tação e Leitores, que reflectirá sobre “O Ministério do Leitor, Fundamento e Aplicação Prática”. Em simultâneo, haverá formação para novos Ministros Extraordinários da Comunhão, e uma Classe de Prática de ensaio de coro com “Cânticos para o Tempo Litúrgico do Natal”.

O último dia destas Jornadas será marcado pelo encontro com directores de Coro sobre o “Ano Litúrgico e implicações na escolha do repertório litúrgico”.

## POR LÁ

### Papa apresenta «dicionário» sobre o presépio



No passado Domingo, o Papa assinou a carta apostólica ‘Admirabile Signum’ (sinal admirável), sobre o significado e valor do presépio, a representação do nascimento de Jesus, um “acontecimento único e extraordinário que mudou o curso da história”: “Nascendo no Presépio, o próprio Deus dá início à única verdadeira revolução que dá esperança e dignidade aos deserdados, aos marginalizados: a revolução do amor, a revolução da ternura. Do Presépio, com meiga força, Jesus proclama o apelo à partilha com os últimos, como estrada para um mundo mais humano e fraterno, onde ninguém seja excluído e marginalizado”, escreve Francisco. O Papa fala do presépio como um “convite a «sentir», a «tocar» a pobreza” de Jesus, um apelo

a seguir o “caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém”:

“Do presépio surge, clara, a mensagem de que não podemos deixar-nos iludir pela riqueza e por tantas propostas efémeras de felicidade”, adverte o pontífice.

Jesus, escreve o Papa, “nasceu pobre, levou uma vida simples, para nos ensinar a identificar e a viver do essencial”.

“Com esta carta, afirma o Papa, quero apoiar a bonita tradição das nossas famílias de prepararem o presépio, nos dias que antecedem o Natal, e também o costume de o armarem nos lugares de trabalho, nas escolas, nos hospitais, nos estabelecimentos prisionais, nas praças”, precisa.

## ENTRE NÓS...



“**Maria Levantou-se e partiu apressadamente...**” Luc. 1, 39

Facilmente contemplamos nossa Senhora, a Virgem Imaculada, como aquela Senhora que cheia do Espírito Santo, diz um sim generoso e disponível a Deus. Um Sim que traz ao mundo o Salvador, que contemplaremos dentro de uns dias. Essa é uma grande verdade da nossa fé. “Ela é de facto o grande modelo para uma Igreja que quer seguir Jesus Cristo com docilidade”. (Citando o Papa Francisco no doc. Cristo Vive).

É menos comum, no entanto, contemplar Maria como Mulher... essa jovem de Nazareth que vive desperta, que sabe ler entrelinhas, e se dispõe a servir atenta e generosamente a humani-

dade. Rompe com todos os esquemas que a sua sociedade lhe impõe e inaugura uma nova forma de ser e de estar no mundo sem se deter a considerar as possíveis consequências.

Maria é sem dúvida a Mulher do ontem, do hoje e do amanhã. É-o em cada mulher que luta por sair de si mesma, das rotinas a que parece estar destinada, abre-se caminho na liberdade de Espírito e se torna missionária e mãe espiritual de todos. É modelo para cada mulher inconformada com o seu papel que parece não acabar de alcançar o seu lugar dentro de uma Igreja, pouco receptiva à novidade e à mudança.

Maria rompe os moldes porque acreditou, porque percebeu que Deus era

MAIS. A exemplo dela tantas mulheres ao longo da história, Santa Teresa de Ávila que dócil ao espírito se lança em contra do pré-estabelecido e introduz a grande reforma Carmelita. Santa Teresa de Calcutá, que renuncia ao seu bem-estar e se abre ao caminho do serviço aos mais pobres dos pobres. Santa Vicenta Maria que escuta o clamor de uma juventude sem rumo e dedica todo o seu ser à prevenção e promoção das jovens, abrindo-lhes caminhos de superação e integração na sociedade, e tantas outras..., Mulheres que mudaram a história, porque acreditaram num Deus que é simplesmente AMOR.

O grande desafio é para ti, jovem do século XXI. Como entendes tu a passagem de Lucas, 7,14 ‘**Jovem, eu te digo, levanta-te...!**

Jovem não te afogues no materialismo, na ambição do melhor posto, não sejas escravo da concorrência, da fama devastadora... acorda para a vida e torna-te testemunho da Ressurreição numa sociedade que se resiste a deixar-se tocar pela graça do Senhor.

Como Maria, a Mãe Imaculada, aceita sair da tua zona de conforto, abre-te aos desafios que nos lança o Evangelho, sê um jovem em caminho, não te distraias com os ruídos de uma sociedade que não entende o silêncio, uma mulher construtora do Reino de Deus neste nosso tempo, que é sempre tempo de Deus.

Irmã Zilda Melo  
Zeladora da Imagem do Senhor  
Santo Cristo dos Milagres

## ACONTECE

... para anotar e participar!

### 8 de Dezembro

Jesus na Cidade  
Cidade de Ponta Delgada  
18h30 no Convento da Esperança

### 15 de Dezembro

Celebração da Eucaristia com acção de voluntariado na Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição - Arrifes às 10h30

### 22 de Dezembro

Celebração de Natal para todos os jovens da ilha de São Miguel  
Local: Igreja da Nossa Senhora da Piedade - Ponta Garça às 18h00

## Pensa Nisso...

«Mas tu, quando deres esmola, procura que a tua mão esquerda nem saiba o que faz a direita.»

**MATEUS 6:3**